



**RECUPERAR E AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA
ECONÔMICA E LOGÍSTICA**

RECUPERAR E AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA E LOGÍSTICA

O provimento da logística adequada, através do desenvolvimento de ações no campo da infra-estrutura e energia, é uma condição necessária para a promoção do crescimento econômico do Estado com equilíbrio espacial, que se reflete na redução das desigualdades, conforme explicitado no PPA 2008–2011.

A logística, que pode ser definida como a parcela do processo da cadeia de suprimentos que planeja, implanta e controla o fluxo eficiente e satisfatório de matérias-primas, estoques em processo, produtos acabados e informações relacionadas, desde seu ponto de origem até seu ponto de consumo, consiste basicamente de duas atividades: a de transporte e a de armazenamento de cargas.

Nessa perspectiva, a infra-estrutura de transportes deve se correlacionar a toda cadeia logística que lhe dê suporte, especialmente quando se trata de viabilizar a produção, o escoamento e a comercialização, considerando que o fator transporte é uma das variáveis essenciais para as decisões associadas à logística de uma organização.

Na atualidade, a logística vem envolvendo também as atividades de beneficiamento e/ou agregação de valor às mercadorias, como fracionamento, triagem, embalagem, etiquetagem, montagem e customização, em centros de distribuição dispersos espacialmente em relação às fábricas, quando é mais fácil e econômico o transporte dos produtos desmontados, o que tem levado o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Infra-estrutura – SEINFRA, a atuar no sentido de viabilizar a implantação de Plataformas e Centros Logísticos que abrangem praticamente todas as regiões do território baiano.

O Governo do Estado, com recursos do orçamento da SEINFRA, aplicou cerca de R\$ 312 milhões, em 2008, na malha rodoviária estadual e na expansão e melhoria de terminais de transportes, visando garantir a segurança nas rodovias e a melhoria e expansão dos terminais de transportes, contribuindo para a circulação de pessoas e mercadorias no Estado.

No que se refere ao modal aeroviário, cabe registrar o Complexo Viário Dois de Julho, uma das maiores obras rodoviárias do Programa

de Aceleração do Crescimento – PAC na Bahia, que permite o aumento da capacidade de trafegabilidade da região, decorrente da ampliação e modernização das vias de acesso ao Aeroporto Luís Eduardo Magalhães, com a construção de 11km de pista e quatro viadutos, proporcionando um melhor fluxo no local, por onde trafegam, diariamente, mais de 90 mil veículos.

Na área de energia, o PPA 2008–2011 explicita a produção de gás como fator estratégico dentro da política de desenvolvimento do Estado, especialmente para a atração de novas indústrias.

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, vinculada à SEINFRA, vem garantindo o fornecimento de gás natural para todos os segmentos consumidores e, em 2008, foi responsável por cerca de 9% da distribuição nacional, mantendo a Bahia na posição de terceiro maior consumidor de gás natural do Brasil e maior mercado do Norte/Nordeste. A Bahiagás manteve-se como a quarta maior distribuidora do país em volume distribuído.

Cabe ainda registrar os estudos e projetos que contribuirão para a melhoria da infra-estrutura econômica e logística no Estado, a exemplo do “Sistema BA-093”, (complexo rodoviário formado por trechos das rodovias estaduais BA-093, BA-512, BA-519, BA-522, BA-523, BA-524, BA-526, BA-528, BA-531 e BA-535, totalizando 260km de extensão) e do Porto Sul (decorrente do planejamento estratégico do Governo da Bahia, que projetou a implantação de um moderno Complexo Logístico na região de Ilhéus).

Um outro projeto de destaque é o Centro Logístico Integrado de Feira de Santana, que servirá de base para a criação de um novo espaço de atividades econômicas na região, introduzindo no mercado uma série de espaços qualificados, especializados e temáticos.

MODAL RODOVIÁRIO

A Secretaria de Infra-estrutura do Estado da Bahia – SEINFRA tem como atribuição institucional formular e executar as políticas relativas à infra-estrutura de transportes, de energia e de comunicações, elementos fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Nesse contexto, a SEINFRA empreendeu esforços visando manter e ampliar a capacidade operacional dos referidos sistemas, em consonância com a política governamental proposta para a Bahia, utilizando recursos próprios do Estado e provenientes de parcerias realizadas com o Governo Federal e organismos internacionais de crédito, que permitiram viabilizar as ações e atingir as metas planejadas para o exercício de 2008.

Por intermédio do Departamento de Infra-estrutura de Transportes da Bahia – Derba, foram aplicados recursos na infra-estrutura de transportes para construção, restauração, recuperação e manutenção de rodovias, no sentido de garantir a segurança e, também, na melhoria dos terminais de transportes, conforme demonstra a Tabela 1.

RECEITAS PRÓPRIAS

Como consequência de uma administração mais efetiva na arrecadação rotineira e na recuperação de dívidas passadas, relativas ao uso da faixa de domínio, as receitas próprias do Derba tiveram incremento significativo de 183%, passando de R\$ 4,2 milhões, no ano de 2007, para R\$ 11,9 milhões, no exercício de 2008. Esse fato se deve, dentre outras causas, à intensificação da fiscalização das rodovias e ao estabelecimento de nova modalidade de convênio com o Departamento Estadual de Trânsito – Detran, o que permitiu um bom desempenho na atividade de segurança das estradas.

O aumento das receitas do Derba possibilitou iniciar o processo de reequipamento da Polícia Rodoviária Estadual, com aquisição de

novas viaturas para o desenvolvimento de atividades de expansão e conservação da infra-estrutura de transportes, o reforço da atividade de sinalização das rodovias e a melhoria das instalações das Residências de Manutenção.



Novas Máquinas para o Derba

Roberto Viana/Agcom

Tabela 1

INVESTIMENTOS DA MALHA RODOVIÁRIA BAHIA, 2008

AÇÕES	Em R\$ 1000,00
	RECURSOS APLICADOS
1. CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO, RECUPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E OUTRAS AÇÕES RODOVIÁRIAS	296.658
Conservação da Rede Rodoviária Estadual	108.100
Licenciamentos, Estudos e Projetos de Infra-estrutura de Transportes e Supervisão de Obras	18.984
Readequação do Acesso Viário ao Aeroporto de Salvador – PAC	26.225
Infra-estrutura de Transportes em Áreas Prioritárias – Implantação do trecho Camamu – Itacaré - BA-001 (Prodetur/Ministério do Turismo)	35.820
Outras Despesas (Gerenciamento e Fortalecimento Institucional/Publicidade Institucional/Faixa de Domínio)	5.191
Restauração das Estradas	102.338
2. PRAÇAS DE PESAGEM, POLICIAMENTO E SINALIZAÇÃO DE RODOVIAS	14.920
Operacionalização das Praças de Pesagem	3.936
Policiamento e Segurança Pública de Rodovias	3.491
Sinalização de Rodovias e Terminais de Transportes	7.493
3. TERMINAIS DE TRANSPORTES	726
Expansão e Melhoria de Terminais Hidroviários	726
TOTAL	312.304

Fonte: SEINFRA/Derba

CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS

Com aquisição de 230 equipamentos, as 20 Residências de Manutenção do Derba foram reestruturadas, possibilitando uma intervenção mais agressiva de manutenção, sobretudo nas estradas que apresentavam situação crítica, facilitando o escoamento da produção de várias regiões do Estado, com a melhoria das condições da trafegabilidade de 14.810km, em 2008.

Com o mesmo propósito, foram celebrados convênios de cooperação técnica com 25 prefeituras, tendo como objeto a cessão de máquinas e funcionários pelo Derba e o fornecimento de matérias-primas e combustível pelos municípios, o que permitiu a recuperação de 2.855km de estradas vicinais, beneficiando a população do interior, especialmente na mobilidade mais segura dos estudantes e no transporte da produção local.

Para as ações de conservação – operação “tapa-buracos”, roçagem, limpeza de acostamento, reposição de sinalizações vertical e horizontal e manutenção de cercas e da faixa de domínio – em 2008, foram investidos R\$ 108,1 milhões.

RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS

Pela falta de projetos executivos de rodovias, o Derba intensificou essa atividade, em 2008, elaborando 66 projetos, 43 concluídos e 23 em andamento, representando investimentos da ordem de R\$ 21 milhões, contendo especificações e custos das obras, criando, assim, as condições necessárias à licitação de obras de restauração e implantação de rodovias.

Em 2008, foram concluídos os serviços de recuperação e/ou implantação de 248km de rodovias, com um investimento de R\$ 164,4



BA-148

milhões, financiados com recursos provenientes do Tesouro do Estado, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Programa de Restauração de Rodovias – PCR II, da União, por intermédio do Ministério da Integração Nacional/Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf e Secretaria Nacional de Defesa Civil, do Ministério do Turismo/Prodetur, Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária – Infraero, Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, dentre outros, conforme Tabela 2.

Tabela 2

OBRAS DE RECUPERAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE ESTRADAS CONCLUÍDAS BAHIA, 2008

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)
BA-131/BA-220	Senhor do Bonfim – Antônio Gonçalves – Campo Formoso	27,0
BA-512	Rótula da Cetrel – km 2,6 (Direção Camaçari)	2,8
BA-148	Acesso Norte da Cidade de Jussiape	0,4
BA-499	BA-052 – Bonfim de Feira	12,0
BA-130	Semi-Anel de Contorno da Cidade de Ruy Barbosa	3,6
BA-001	Camamu – Itacaré Lote 1 Camamu – Entr. BR-030	34,3
BA-233	BA-099 – Conde	2,6
BA-275	Acesso ao Porto de Itapebi	2,4
BR-235	Juazeiro – Agrovale	22,0
BA-512	BA-099 (Barra do Pojuca) – Via Atlântica - Beribeira	11,0
BA-148	Marcolino Moura – Jussiape	23,1
BA-130	Ponto do Astério – Ibicuí	21,6
BA-263	Iitororó – Firmino Alves	27,5
BA-046	Acesso a Planaltino	0,4
BA-026	Acesso a Contendas do Sincorá	0,6
BA-052	Acesso a Macajuba	1,0
BR-415	Floresta Azul – Ibicaraiá	8,6
BA-547	Jequié – Florestal	32,0
BA-S/C	Interseção da 2ª Rótula do Aeroporto de Salvador	11,4
BA-130	Contorno de Mairi	3,3
TOTAL		247,6

Fonte: SEINFRA/Derba



BA-148

Cabe destacar a execução da rodovia Camamu–Itacaré, com conclusão prevista para fevereiro de 2009, tendo extensão de 47,9km, cuja implantação foi dividida em dois lotes, estando totalmente restaurados 34,3km, faltando concluir 13,6km de estrada e a ponte, de 320m, sobre o Rio de Contas. De 2006 até 2008, o desembolso total foi de R\$ 75,6 milhões, financiado pelo Prodetur/Ministério do Turismo e Tesouro do Estado, sendo que, no ano de 2008, foram aplicados R\$ 35,4 milhões.

Essa rodovia, conhecida pelo nome de “Estrada Ecológica”, em referência ao controle ambiental exercido durante a sua implantação, é um bom modelo de obra de excelente padrão de qualidade, economicamente viável e ecologicamente sustentável.

Podemos citar como exemplo de controle ambiental o reaproveitamento de resíduos rochosos antes destinados a “bota-fora”, que passaram a ser utilizados na camada de reforço. A medida evitou intervenções em novas áreas de jazimento, bem como o encarecimento dos custos finais. O combustível utilizado no aquecimento

dos agregados e ligantes foi o gás natural, que reduziu as emissões de gases tóxicos e também se revelou uma alternativa mais econômica.

Merece destaque o encerramento do PCR II, financiado pelo BID, que investiu, em 2008, R\$ 18 milhões na restauração de 144,2km e R\$ 1,5 milhão na construção de oito praças de pesagens e na manutenção de outras 15, concluídas em 2007.

OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA EM ANDAMENTO

Estão em execução 72 obras de infra-estrutura para restaurar 1.783km da malha rodoviária estadual, consequência direta da política adotada pelo Governo do Estado, em 2008, de preparar projetos executivos, inexistentes no início da administração. A Tabela 3 apresenta essas obras por trecho, com suas respectivas extensões.

A Operação Verão compreende a recuperação de inúmeros acessos às praias. Merecem destaque, pelo seu porte, as obras

Tabela 3

OBRAS DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS EM ANDAMENTO BAHIA, 2008

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (KM)
EXECUTADO DIRETAMENTE PELO DERBA		1.672,5
PROGRAMAS DO DERBA – OBRAS LICITADAS		726,1
BA-001	Itacaré – Entroncamento da BR-030, Lote II	13,6
BA-263	Itambé – Itapetinga	43,6
BA-415	Conquista – Itambé (Bueiro Duplo Tubular e Aterro)	1,2
BA-026	BR-116 – Brejões	22,5
BA-084	BR-235 – Coronel João Sá	12,7
BA-120	Santa Inês – Cravolândia	8,1
BA-120	Santa Terezinha – Castro Alves	12,2
BA-130	BR-242 – Boa Vista do Tupim	26,5
BA-131	BA-245 – Iramaia	29,0
BA-131	Miguel Calmon – Entroncamento. Piritiba	32,0
BA-131	Miguel Calmon – Jacobina	31,0
BA-131	Piritiba – Porto Feliz	21,0
BA-148	Ibititá – Ibipeba	11,4
BA-152	Ibitiara – Novo Horizonte	21,0
BA-233	BR-101 – Acajutiba	17,0
BA-233	BR-101 (Esplanada) – Altamira	16,0
BA-233	Ipirá – Itaberaba	73,5
BA-270	Potiraguá – Rio Pardo	21,5
BA-383	BA-120 – Nordestina	18,0
BA-386	BR-235 – Pedro Alexandre	16,0
BA-393	Heliópolis – Divisa BA/SE	12,0
BA-411	Conceição do Coité – Salgadália	17,0
BA-411	Serrinha – Barrocas	18,0
BA-417	Serrolândia – Várzea do Poço	12,4
BA-421	Mundo Novo – Piritiba	22,1

Continua

Conclusão da Tabela 3

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (KM)
BA-493	BR-116 – Santa Terezinha	23,0
BA-504	Alagoinhas – Aramarí	10,3
BA-504	Ouriçangas – Irará	18,5
BA-516	BR-101 – Picado	3,0
BA-654	Itacaré – Taboquinhas	24,0
BA-987	BA-001 – Trancoso	5,1
BR-330	Jequié – Pé de Serra	69,0
BR-349	BR-324 – Capela do Alto Alegre	25,0
BA-233	BR-324 – Pé de Serra	19,0
PROGRAMAS DO DERBA – OBRAS EXECUTADAS PELAS RESIDÊNCIAS		75,4
BA-868	BA-001 – Baiacu	8,4
BA-943	BA-148 (Brumado) – Itaquirá	6,0
BA-046	Canarana – Barro Alto	19,0
BA-400	BR-110 – Lagoa – Baixa Grande – Entre Rios	36,0
RL-458	Entroncamento BR-459 – Garganta – Panambi	6,0
ACESSOS AOS ASSENTAMENTOS		273,7
BA S/C	Ipirá – Ruy Barbosa	26,7
BA S/C	Marcionílio Souza – Ruy Barbosa	17,7
BA S/C	Camamu – Wenceslau Guimarães	24,6
BA S/C	Camamu – Ituberá	20,0
BA S/C	Wenceslau Guimarães – Ibirapitanga	31,0
BA S/C	Iguaí – Barra do Choça	37,9
BA S/C	Senhor do Bonfim – Ourulândia	23,3
BA S/C	Itiúba – Queimadas	25,0
BA S/C	Santo Amaro	17,5
BA S/C	Vitória da Conquista – Ribeirão do Largo – Cordeiros	50,1
RODOVIAS DO PROGRAMA SEMI-ÁRIDO		58,0
BA-084	Biritinga – Nova Soure (BR-110)	58,0
RODOVIA EM ÁREA INDÍGENA – ALDEIA TUPINAMBÁ		20,0
BA S/C	Buerarema – Serra do Padeiro	20,0
RODOVIAS DO CONVÊNIO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA		238,1
BA-144	BA-245 – Povoado de Guiné	21,0
BA-413	BR-324 – (C. Grosso) – Itaitiaia – Povoado de Pereira – BA-20	37,1
BA-408	Santaluz – Araci	55,0
BA-573	BA-430 – Matina	37,0
BA-487	Boa Vista do Tupim – Mata do Óleo – BR-242	35,0
BA-375	Caldeirão Grande – Povoado de Barracas (BR-407)	36,0
BA-084	Sítio do Quinto – Adustina	17,0
RODOVIAS DO CONVÊNIO CODEVASF		178,0
BA-465	Cotegipe – Missões	27,0
BA-245	Boninal – BA-142	58,0
BA-583	BR-349 – Povoado de Mucambo	35,0
BA-434	Ibititá – Uibaí	36,0
BA-369	Umburanas – Povoado de Rodoleiro	22,0
RODOVIAS DO PROGRAMA ROYALTIES – SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO – SICM		103,1
BA-144	Entroncamento BA-368 (Laje do Batata) – Caatinga do Moura	10,0
BA-130	Macajuba – Ruy Barbosa	27,6
BA-130	Ruy Barbosa – Entroncamento BR-242	24,6
BA S/C	Botuporã – Taquaril – Comunidade do Poço	22,6
BA S/C	Ouroândia (BA-368) – Lagoa 33	18,3
EXECUTADO PELA PETROBRAS		111,0
RODOVIAS DO CONVÊNIO PETROBRAS		111,0
BR-420	BA-001 – São Roque do Paraguaçu	18,0
BA-534	Entr. Salinas – Conceição de Salinas	6,0
BA-093	Pojuca – Entroncamento BR-101	56,0
BR-420	São Félix – Maragogipe	31,0
TOTAL		1.783,5

Fonte: SEINFRA/Derba

da localidade de Baiacu, na ilha de Itaparica. Por serem executadas diretamente pelo Derba, consequência da reestruturação das Residências de Manutenção, resultou em economia para os cofres públicos. Vale ressaltar que essa intervenção beneficiará, com a melhoria da trafegabilidade, o turismo na ilha de Itaparica.

OBRAS EMERGENCIAIS CONCLUÍDAS

Com recursos do Tesouro do Estado, foi realizada uma intervenção emergencial na rodovia BA-680, trecho: Potiraguá – BR-101, devido à ruptura de um aterro/barragem existente na rodovia. O investimento foi de R\$ 331 mil.

PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RODOVIAS NO ESTADO DA BAHIA – PREMAR

Para a implantação, na Bahia, do Programa de Restauração das Rodovias e Manutenção de Rodovias – Premar, tornou-se indispensável a preparação de projetos executivos que servirão de base para execução das obras. As intervenções têm verbas oriundas do contrato de financiamento com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – Bird, que investirá US\$ 100 milhões, com contrapartida de US\$ 86 milhões, do Governo do Estado. Após a conclusão do processo de licitação, a primeira etapa do programa entrou em funcionamento, conforme discriminado na Tabela 4.

Tabela 4

TRECHOS COM PROJETOS EM ANDAMENTO – PREMAR BAHIA, 2008

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)
BA-001/ BA-046	Bom Despacho – Nazaré – Santo Antônio de Jesus (*)	90,1
BA-052	Xique-Xique – Entr. BA-131 (Porto Feliz)	246,4
BA-148	BA-052 (Irecê) – BA-432 (Entr. Lapão)	4,8
BA-432	BA-148 (Irecê) – BR-242 (Carne Assada)	134,2
BA-172	Entroncamento BR-242 (Javi) – Santa Maria da Vitória	169,0
BA-160	Xique-Xique – Barra	87,4
BA-156	BA-152 – BR-242 (Bom Sucesso)	144,0
BA-156	Livramento – BA-152	79,3
BA-148	Brumado – Livramento	66,7
BA-262	Brumado – Vitória da Conquista	138,0
BA-263	Vitória da Conquista – Itambé	57,0
TOTAL		1.216,9

Fonte: SEINFRA/Derba
(*) Trecho concluído

O trecho Bom Despacho–Nazaré–Santo Antônio de Jesus, das Rodovias BA-001 e BA-046, está em fase de licitação de obras, com previsão de execução para o primeiro trimestre de 2009.

Os projetos de engenharia e supervisão de obras dos trechos complementares, que farão parte da segunda etapa do Premar, estão em fase de licitação. A Tabela 5 apresenta esses projetos.

Com a utilização de recursos do componente institucional do Premar, que tem como finalidade reforçar a capacidade técnica do Derba e da Superintendência de Transportes – Supet, foram realizadas as seguintes atividades:

- Elaboração de Termos de Referência para a contratação de empresas de consultoria especializada, com o objetivo de atualizar o Programa Estadual de Logística de Transporte – Pelt; e,
- Elaboração de Termos de Referência para a contratação de empresa de consultoria especializada para desenvolver o Plano Diretor do Porto Sul, visando detalhar e ordenar o desenvolvimento da atividade portuária, da logística rodo-ferroviária e da implantação de um pólo industrial e de serviços na região.

PONTES

Com base no relatório técnico demonstrando que diversas pontes no Estado da Bahia apresentavam graves danos estruturais, exigindo imediata intervenção, foi definido um plano de ação, com metas e prioridades de execução, para o período 2008–2010, visando prolongar a vida útil dos equipamentos e, sobretudo, proporcionar condições de segurança aos usuários das rodovias estaduais.

Nesse contexto, foram iniciadas as obras para a construção e restauração de 11 pontes, estando dez concluídas e uma em fase de con-

Tabela 5

PROJETOS DE TRECHOS COMPLEMENTARES PREMAR BAHIA, 2008

RODOVIA	DESCRIÇÃO	EXTENSÃO (km)
BA-131/144/368	Antônio Gonçalves – Jacobina – Morro do Chapéu	200,6
BA-210	Juazeiro – Sobradinho – Sento Sé	192,7
BA-160	Barra – Estreito – BR-242	148,2
BA-210	BR-407 (Juazeiro) – Curaçá – BR-110 (Paulo Afonso)	369,8
TOTAL		911,3

Fonte: SEINFRA/Derba

clusão, conforme Tabela 6. Estas obras beneficiarão cerca de um milhão de habitantes de 16 municípios, representando um desembolso de R\$ 12,4 milhões.

ATIVIDADE DE PROJETOS

Em consonância com a política adotada pela SEINFRA, foram elaborados 89 projetos, sendo 66 de rodovias e 23 estruturais de pontes, representando investimento de R\$ 22 milhões, conforme discriminados nas Tabelas 7, 8, 9 e 10.



Obra de infra-estrutura

Tabela 6

CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PONTES BAHIA, 2008

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (m)
BA-465	Angical – Missões do Aricobé – Rio Sadina	20,0
BA-634	Itambé – Ribeirão do Largo – Rio Ribeirão	36,0
BA-001	Ilhéus – Pontal	330,0
BA-572	Entr. BA-148 Iguatemi, Rio Itapicuru	32,0
BA-130	BA-026 (Planaltino) – Povoado de Campinhos, pontilhão Rio Campinho	11,0
BA-160	BR-330 – Barra, Várzea Rio S. Francisco. km 276,7	61,3
BA-160	BR-330 – Barra, Várzea Rio S. Francisco. km 277	61,3
BA-160	BR-330 – Barra, Várzea Rio S. Francisco. km 278	61,3
BA-160	BR-330 – Barra, Várzea Rio S. Francisco. km 279	61,3
BA-026	Santo Antônio de Jesus – Amargosa	36,0
BA-284	Itamaraju – Jucuruçu	24,0
TOTAL		734,2

Fonte: SEINFRA/Derba

Tabela 7

PROJETOS BÁSICOS PARA RODOVIAS BAHIA, 2008

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)
BA-120	Santa Terezinha – Castro Alves	12,2
BA-233	Acajutiba – BR-101	17,0
BA-417	Serrolândia – Várzea do Poço	12,4
BA- 001/046	Bom Despacho/Nazaré/ Santo Antônio de Jesus (Premar)	90,1
BA-233	Ipirá – km 38,1	38,1
BA-233	Km 38,1 – Itaberaba	35,4
BA-368	Lagoa 33	18,3
BA S/C	Botuporã – Taquari – Comunidade do Poço	22,6
BR-330	Jequié – Entr. BA-026 (Pé de Serra)	69,0
BA-131	Jacobina – Miguel Calmon	31,8
BA-046	BR-116 Milagres – laçu	43,3
BA-131	Miguel Calmon – Entr. BA-421	34,0
BA-421	Piritiba – Mundo Novo	22,1
BA-144	BA-368 – Caatinga do Moura	10,0
BA-130	Ruy Barbosa – Entr. BR-242	24,6
BA-130	Semi- Anel de Ruy Barbosa	3,6
BA-142	Tanhaçu – Ituaçu	24,0
BA-130	Macajuba – Ruy Barbosa	27,6
TOTAL		536,1

Fonte: SEINFRA/Derba

Tabela 8

PROJETOS FINAIS DE ENGENHARIA PARA RODOVIAS BAHIA, 2008

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)
BA-233	Serrinha – Biringinga	21,5
BA-148	Abaira – Jussiape	42,0
BA-130	Entr. BR-242 – Boa Vista do Tupim	26,5
BA-084	Entr. BR-235 – Coronel João Sá	12,0
BA-233	Entr. BR-324 – Pé de Serra	19,0
BA-349	Entr. BR-324 – Capela do Alto Alegre	25,0
BA-504	Ouriçangas – Irará	19,5
BA-383	Entr. BA-120 – Nordestina	16,7
BA-504	Alagoinhas – Aramari	8,5
BA-493	Entr. BR-116 – Stª Terezinha	23,0
BA-026	Entr. BR-116 – Brejões	22,5
BA-131	Entr. BA-245 – Iramaia	29,7
BA-148	Ibititá – Ibipeba	11,4
BA-411	Conceição do Coité – Salgadalia	17,0
BA-270	Potiraguá – Rio Pardo	21,5
BA-393	Heliópolis – Divisa BA/SE	12,0
BA-131	Piritiba – Porto Feliz	21,0
BA-152	Ibitiara – Novo Horizonte	21,0
BA-120	Santa Inês – Cravolândia	8,0
BA-967	BA-001 – Trancoso	5,1
BA-233	BR-101 (Esplanada) – Altamira	16,0
BA-516	Entr. BR-101 – Picado	3,0
BA-411	Serrinha – Barrocas	20,0
BA-386	Ent. BR-235 – Pedro Alexandre	17,4
BA- 654	Itacaré – Taboquinhas	24,0
TOTAL		463,3

Fonte: SEINFRA/Derba

Tabela 9

**PROJETO DE PONTES
BAHIA, 2008**

RODOVIA	TRECHO	DIMENSÃO (m)	QUANTIDADE
BA-519	Amado Bahia – Dias D'Ávila	10,0 x 20,0	1
BA-026	BR-101 – Amargosa	10,0 x 22,0	1
BA-142	Entr. BR-242 – Andaraí	10,0 x 240,0	1
BA-160	Xique Xique – Barra	10,0 x 63,1	4
BA-503	Feira de Santana – Jaíba	10,0 x 50,0	1
BA-572	Entr. BA-148 – Iguatemi	10,0 x 32,0	1
BA-046	laçu – Itaberaba	10,0 x 200,0	1
BA-152	Ibitiara – Novo Horizonte	10,0 x diversos	4
BA-284	BR-101 – Jucuruçu	10,0 x 24,0	1
BA-220	Monte Santo – Euclides da Cunha	10,0 x diversos	5
BA-349	Olindina – Itapicuru	10,0 x 140,0	1
BA-680	Entr. BR-101 – Potiraguá	10,0 x 64,0	1
BA-142	Tanhaçu – Sussuarana	10,0 x 140,0	1
TOTAL			23

Fonte: SEINFRA/Derba

Tabela 10

**PROJETOS EM ANDAMENTO
BAHIA, 2008**

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)
BA-564	Entr. BA-148 (Abaira)/ João Correia-BA-148 (Cascavel)	43,0
BA-160	Xique-Xique – Barra	87,4
BA-148	Brumado – Livramento* – Premar	66,7
BA-172	Livramento – BR-242 – Bom sucesso*	223,3
BA-263	Vitória da Conquista – Itambé*	57,0
BA-262	Brumado – Vitória da Conquista*	138,0
BA-052	Entr. BA-131 – Xique-Xique*	246,4
BA-432	Entr. BA-148 (Irecê) BR-242*	134,2
BA-148	Entr. BA-052 (Irecê) BA-432 (Lapão)*	4,8
BA-172	Entr. BA-242 (Javi) – Stª Maria da Vitória*	169,0
BA-084	Biritinga – km 30	30,0
BA-084	km 30 – Nova Soure	27,0
BA-046	laçu – Itaberaba	26,9
BR-030	Brumado – km 26	26,0
BR-030	Km 26 – Sussuarana	24,0
BA-504	BR-101 (Araçás) – Itanagra	23,0
BA-504	Itanagra – BA-001 (Linha Verde)	25,0
BR-235	Entr. Campo Alegre de Lourdes – Remanso – Lajedo	92,0
BA-414	Ipirá – Pintadas	43,0
BA-160	Ibotirama – Povoado de Pedrinhas	32,0
BA-160	Pov. de Pedrinhas – Paratinga	35,3
BA-160	Paratinga – km 35	35,0
BA-160	Km 35 – Bom Jesus da Lapa	37,0
TOTAL		1.626,0

Fonte: SEINFRA/Derba
(*) Trechos do Premar**MEIO AMBIENTE**

A preocupação com a preservação do meio ambiente tem sido uma constante no Derba, merecendo destaque a Portaria Conjunta da

Secretaria do Meio Ambiente – SEMA/SEINFRA nº 01/2008, que cria normas de procedimentos ambientais para as intervenções que serão realizadas nas rodovias objeto do Premar.

Para a recuperação do passivo ambiental foram elaborados Planos de Recuperação de Áreas Degradadas – Prad e Roteiros de Caracterização dos Empreendimentos – RCE dos trechos relacionados abaixo:

- Semi-anel do Contorno – Ruy Barbosa;
- Aeroportos de Vitória da Conquista e Porto Seguro;
- Cais de Atracação e Construção de Pier Flutuante de Camamu;
- Recuperação de cinco jazidas e quatro areas;
- Botuporã – Taquari – Comunidade do Poço;
- BA-368 – Lagoa 33;
- BA-131 – Piritiba – Miguel Calmon e Jacobina – Miguel Calmon;
- BR-330 – Jequié – Pé de Serra;
- BA-120 – Santa Terezinha – Castro Alves;
- BA-233 – Ipirá – Itaberaba Lote I e Lote II; e,
- BA-421 – Piritiba – Mundo Novo (em andamento).



Recuperação das BA-131 e 220

Mano Dias/Agcom

MODAL AEROVIÁRIO

ACESSO AO AEROPORTO DE SALVADOR

Considerada a maior e mais importante obra do sistema viário realizada em Salvador, nos últimos 20 anos, o Complexo Viário Dois de Julho é, também, uma das maiores intervenções rodoviárias do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal. Concluído em tempo recorde, entre janeiro e dezembro de 2008, o complexo viário aumentou a capacidade de trafegabilidade na região do Aeroporto Luís Eduardo Magalhães. As obras incluíram ações para ampliação e modernização das vias de acesso ao aeroporto, proporcionando um melhor fluxo no local, por onde trafegam, diariamente, mais de 90 mil veículos, resolvendo, em definitivo, os congestionamentos de trânsito na região.

A obra foi financiada com recursos provenientes da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero – R\$ 23,6 milhões, e do Governo do Estado da Bahia, por intermédio da SEINFRA – R\$ 5,9 milhões, totalizando R\$ 29,5 milhões. Tendo o Derba como o órgão executor, o complexo viário Interliga o aeroporto de Salvador às

rodovias BA-099 (Linha Verde), BA-526 (CIA/Aeroporto) e a Salvador, através da via expressa Av. Carybé e pela Av. São Cristóvão.

Esse projeto se reveste de fundamental importância para o desenvolvimento do turismo da Capital e do Litoral Norte, uma vez que o Aeroporto de Salvador é o principal portão de entrada de turistas que chegam à Bahia, contribuindo para dotá-lo de condições operacionais compatíveis com o crescimento da demanda, cuja previsão para este ano é de 5,5 milhões de passageiros e 80 mil toneladas de cargas.

A obra compreende a construção de quatro viadutos, 11km de pista, alças e retornos, que permitem as conexões entre os diversos eixos. Os principais serviços compreendem: 5,5 mil m³ de concreto armado; 473 mil m³ de terraplenagem; 5,1 mil metros de estacas metálicas; 4,44 mil metros de drenagem; 4,9 mil metros de sinalização; 6.980m² de passeio; 1,8 mil metros de defensas metálicas e 80 mil m² de plantio de grama.

TERMINAIS AEROPORTUÁRIOS

Com investimentos previstos de R\$ 28,8 milhões, foram licitadas as obras para a recuperação de 32 aeródromos, com previsão de conclusão para outubro de 2009, nos municípios de Abaré, Barra, Buritirama, Caetitê, Campo Alegre de Lourdes, Cipó, Correntina, Euclides da Cunha, Formosa do Rio Preto, Ibotirama, Irecê, Itaberaba, Itapetinga, Ituaçu, Luís Eduardo Magalhães, Mucugê, Palmeiras, Paramirim, Piritiba, Poçoões, Prado, Remanso, Riacho de Santana, Rio de Contas, Santa Maria da Vitória, Santa Rita de Cássia, São José do Jacuípe, Souto Soares, Uauá, Utinga, Valente e Xique-Xique.

Com os seus projetos já concluídos e em fase de captação de recursos, encontram-se os aeroportos de Vitória da Conquista – que compreende o reforço e alargamento da pista de pouso, pátio para estacionamento e pista de taxiamento de aeronaves (orçado em R\$ 75 milhões); o de Barreiras – onde será executada a ampliação da pista de pouso de 1,66 mil metros para 2,9 mil metros (incluindo Resa – Construção de Área de Segurança de Fim de Pista); e o de Porto Seguro – que compreende o recapeamento da pista de pouso, ampliação do pátio de estacionamento de aeronaves e construção da nova pista de taxiamento – orçadas em R\$ 43 milhões.

A título de melhoria, foram executadas a construção do muro de fechamento da área do aeroporto de Vitória da Conquista e a construção de 7,25 mil metros de cerca telada, contornando a área patrimonial do aeroporto de Barreiras, representando um investimento de R\$ 1,1 milhão.



Roberto Viana/Agocom



Complexo Viário Dois de Julho

MODAL AQUAVIÁRIO

TERMINAIS HIDROVIÁRIOS

Entre as prioridades definidas pelo Governo do Estado, está a recuperação de terminais hidroviários que apresentavam estruturas antigas e precárias. A finalidade é proporcionar maior tranquilidade e segurança aos usuários.

Neste sentido, foi iniciado o Programa de Restauração e Adequação dos Terminais Marítimos da Baía de Todos os Santos, com a recuperação concluída dos atracadouros das ilhas de Paramana, Bom Jesus dos Passos e de Caixa-Prego, na ilha de Itaparica, representando investimento de R\$ 700 mil, e licitadas as obras do terminal hidroviário de Itamoabo.

As intervenções compreenderam reforma da parte estrutural, instalação de alambrados em tubo de aço galvanizado e tela de arame, obras de revestimento com PVC do abrigo de passageiros, cais de atracação, escada e ponte de acesso.

QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

O Governo da Bahia tem como metas: reestruturar todo o sistema de transporte hidroviário da Bahia e melhorar os serviços ofertados à população pelo *ferry-boat*, através da concessionária TWB.

Em 2008, o *ferry-boat* batizado de *Fast Ferry Ivete Sangalo* foi construído e incorporado à frota, entrando em operação a partir de agosto. O novo *ferry* tem capacidade para transportar 74 veículos e 610 passageiros, um número três vezes maior do que os

ferries em operação na Baía de Todos os Santos. Ainda proporciona maior conforto e redução do tempo de travessia, de 55 minutos para meia-hora. Construído em alumínio naval, pesa apenas 300 toneladas, o que equivale a um terço do peso dos *ferries* convencionais.

Esta embarcação foi projetada para operar com uma inovação tecnológica, utilizando o sistema biocombustível, 70% de gás natural e 30% de óleo diesel. A tecnologia foi desenvolvida por pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica – PUC/Rio de Janeiro, em parceria com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás.

EXPANSÃO DA OFERTA DE GÁS NATURAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás vive um momento próspero, inédito em sua trajetória de quase 15 anos, em função da garantia de fornecimento de gás natural para todos os segmentos consumidores. Em consequência deste contexto favorável à expansão do setor, em 2008, bateu recorde de vendas com a distribuição de 4,3 milhões m³/por dia. A companhia também vem passando por revisões internas, essenciais para melhor se adequar ao cenário de oferta crescente, viabilizada pelos seguintes fatores: aumento da produção do campo de Manati; implantação, em médio prazo, do Gasoduto Sudeste-Nordeste – Gasene; e pela ampliação de mercado, notadamente nos segmentos residencial e comercial.

A companhia atua em sintonia com a política de desenvolvimento do Governo do Estado, que reconhece o gás natural como vetor relevante de desenvolvimento social e econômico. Em 2008, a Bahiagás foi responsável por cerca de 9% da distribuição nacional, mantendo a Bahia na posição de terceiro maior consumidor de gás natural do



Fast Ferry Ivete Sangalo

Manu Dias/Agrecom

Brasil e maior mercado do Norte/Nordeste. Manteve-se também como a quarta maior distribuidora do país em volume distribuído.

O gás natural representa cerca de 13,4% da matriz energética do Estado, sendo utilizado nos seguintes segmentos: combustível industrial, automotivo, comercial e residencial; processos de co-geração; insumo petroquímico (matéria-prima industrial); redutor siderúrgico e geração termelétrica.

Operando em Salvador e mais 16 municípios, a empresa comercializou, em 2008, nos diversos segmentos, um volume médio anual de 3,561 milhões m³/dia, com um faturamento de R\$ 1 bilhão.

Em 2008, a base de clientes da Bahiagás sofreu expansão, com o incremento de 23.416 novos clientes à sua carteira contratada, conforme demonstrado na Tabela 11.

Tabela 11

BASE DE CLIENTES DE GÁS NATURAL BAHIA, 2008

SEGMENTO	CLIENTES CONTRATADOS		
	ATÉ 2007	2008 ⁽¹⁾	TOTAL
Industrial	106	0	106
Automotivo	90	20	110
Termelétrico	1	0	1
Comercial	65	16	81
Residencial ^{(2) (3)}	3.286	23.375	26.661
GNC ⁽⁴⁾	6	5	11
TOTAL	3.554	23.416	26.970

Fonte: SEINFRA/Bahiagás

(1) Base: Dezembro/08

(2) Número de domicílios;

(3) Inclui Contratos, Termos de Acordo e Carta de Intenção.

(4) Segmento de Gás Natural Comprimido – Pontos de Compressão

Este crescimento foi resultado de uma política mais agressiva de comercialização, aliada à forte expansão imobiliária verificada no Estado, e ainda dos investimentos efetuados, notadamente na implantação e adensamento de gasodutos, cuja malha distribuidora passou de 11.610m, em 2007, para 23.268m, em 2008.

O segmento industrial, que representa 90% do faturamento da Bahiagás, é responsável pelo consumo de mais 3,2 milhões de m³ de gás/dia.

Quanto ao segmento automotivo, que responde por 9% do gás natural comercializado, a Bahiagás tem contrato de fornecimento com 94 postos no Estado da Bahia.

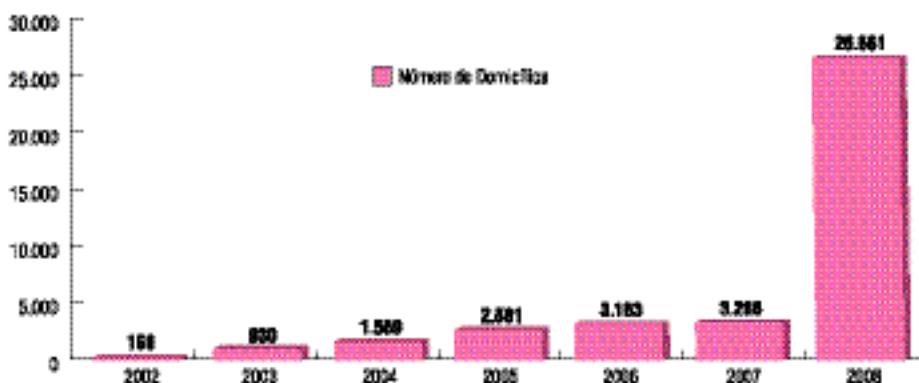
O grande destaque, em 2008, foram as contratações no segmento residencial, passando de 3.286 domicílios para um total de 26.661 unidades domiciliares, conforme demonstrado no Gráfico 1. Esse incremento decorreu do desafio apontado no Planejamento Estratégico da Empresa, de expandir a comercialização do gás, com ênfase nos segmentos comercial e residencial.

O segmento comercial também apresentou um significativo acréscimo de clientes contratados: 23%, em relação ao número de 2007. O volume total comercializado, em 2008, foi de 1,27 bilhão m³, correspondendo a um volume médio anual de 3,47 milhões m³/dia. No Gráfico 2 está a distribuição deste volume médio, por segmento.

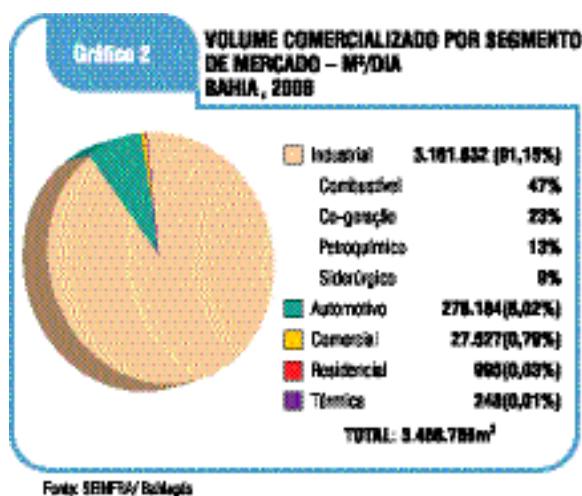
O volume de gás natural fornecido, em 2008, está cerca de 6% acima das vendas para o mesmo período do ano passado. A previsão é que a Bahiagás encerre o ano com um total comercializado de 1,3 bilhão de m³/dia, em decorrência da elevação da oferta de gás.

Gráfico 1

BAHIAGÁS - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOMÍLIOS CONTRATADOS BAHIA, 2002-2008



Fonte: SEINFRA/Bahiagás



A ampliação da oferta de gás natural, até o final deste ano, é consequência direta do aumento da produção do campo de Manati. Hoje, o campo produz seis milhões de m³/dia. A projeção é que a produção deste campo seja de oito milhões de m³/dia.

No exercício de 2008, a BahiaGás realizou investimentos na ordem de R\$ 20 milhões. Dentre as obras realizadas e em andamento, cabe destacar:

- Construção do Gasoduto Ceasa/Aeroporto, que aumentará a capacidade de fornecimento do gás para toda a cidade;
- Construção dos Gasodutos Juracy Magalhães e Vasco da Gama, os quais permitirão o fornecimento do gás para um maior número de clientes comerciais e industriais;
- Construção de redes em polietileno que abastecerão bairros como Horto Florestal, Cidade Jardim, Candeal, Itaipara, Alphaville e Stiep, possibilitando um incremento do número de clientes nos segmentos comercial e residencial;
- Construção dos abrigos para os odorizadores das estações de distribuição em Mapele e Catu, ampliando a segurança para os moradores das comunidades onde se encontram as estações; e
- Construção do Gasoduto Camaçari Interno e Radial B, com fins de ampliar a malha de gasoduto na cidade de Camaçari.

No ano de 2008, a BahiaGás realizou diversos treinamentos em Segurança e Meio Ambiente para mais de 15 empresas contratadas. Os cursos, com 3.428 horas/aula, foram aplicados a 857 trabalhadores que atuam nas frentes de serviço da Companhia.

ESTUDOS E PROJETOS

SISTEMA BA-093

Convencionou-se denominar “Sistema BA-093” o complexo rodoviário formado por trechos das rodovias estaduais BA-093, BA-512, BA-519, BA-522, BA-523, BA-524, BA-526, BA-528, BA-531 e BA-535, totalizando 260km de extensão, inseridos na região do Pólo Industrial de Camaçari.

Em face da necessidade premente de reestruturação e readequação desse sistema, pela importância da interligação com o restante do Estado e do país, e em virtude da não equivalência entre recursos disponíveis e encargos a serem por eles supridos, o Governo do Estado resolveu efetivar a concessão do sistema à iniciativa privada, celebrando convênio de cooperação técnica com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e a International Finance Corporation – IFC, para custear os estudos necessários à estruturação e contratação da concessão do referido sistema.

A concessão engloba os serviços de restauração, aumento de capacidade de tráfego, manutenção, operação e exploração dos trechos que compõem a malha viária.

A SEINFRA e a Secretaria da Fazenda – SEFAZ têm a responsabilidade pela coordenação dos estudos de engenharia, tráfego e modelagem para fins de concessão.

Iniciados os estudos de modelagem da concessão, estão concluídas as seguintes atividades:

1. Estudo preliminar de engenharia;
2. Avaliação de passivos ambientais;
3. *Due Diligence* Legal;
4. Estudo de tráfego.

Estão em andamento:

1. Análise de possibilidades de cobrança de pedágio;
2. Projeto de engenharia final;
3. Levantamento socioambiental/sistema existente;
4. Avaliação das necessidades de realocação;
5. Plano de divulgação e consulta pública;
6. Relatório de *due diligence* socioambiental.

AEROPORTO DE ILHÉUS

O Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, principal porta de entrada de turistas que visitam as praias do sul do Estado, encontra-se inadequado na sua capacidade de movimentação de aeronaves e passageiros, tendo sofrido, recentemente, restrições de caráter operacional, impostas pela Agência Nacional de Aviação Civil – Anac.

De acordo com análise e parecer daquela Agência, o sítio aeroportuário de Ilhéus foi classificado como impróprio, quanto à possibilidade de expansão, uma vez que as laterais da área patrimonial apresentam completo envolvimento pela malha urbana e uma rodovia localizada na estreita faixa entre o mar e o aeroporto.

Conseqüentemente, foi constatada a necessidade de transferir a infraestrutura aeroportuária de Ilhéus para uma nova área com potencial para atender à implantação de infra-estrutura compatível com operação de um aeroporto internacional, bem como à expansão industrial do município e, principalmente, ao incremento do turismo observado na região.

O projeto contempla a implantação de terminal de passageiros, pista com 3 mil metros de extensão, área com infra-estrutura para terminais de cargas e para galpões industriais, terminal de cargas alfandegado para operador aeroportuário e acessos rodoviários. O valor estimado para a implantação do novo aeroporto é de R\$ 200 milhões.

A SEINFRA coordenou as seguintes atividades:

- a) Demarcação da poligonal da área para fins de elaboração do projeto de desapropriação e o cadastramento das propriedades;
- b) Preparação de minuta do convênio que terá como objeto a elaboração dos projetos e construção do aeroporto;
- c) Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA – Termos de Referências elaborados e lançado novo aviso de licitação;
- d) Adequação do Sistema Rodoviário – iniciados os estudos para adequação do sistema viário no entorno do novo aeroporto;
- e) Levantamento topográfico – executadas seções transversais com 400m de largura ao longo do eixo da futura pista. Este estudo possibilitará a execução do projeto de terraplanagem; e

- f) Levantamento aerofotogramétrico – empresa especializada contratada para execução dos serviços.

PORTO SUL

O Governo da Bahia, com foco na consolidação do desenvolvimento do Estado e na desconcentração de sua economia, no seu Plano Estratégico de Desenvolvimento, elegeu como principal meta a implantação, na região de Ilhéus, de um moderno Complexo Logístico. Este complexo será composto por um porto especializado em granéis, do tipo offshore, cuja ponte de 2,7 mil metros de extensão, atingirá a profundidade de 19,0m, o que permitirá a atracação dos grandes navios de última geração em operação, capazes de atender ao aumento das exportações de grãos e a futura exportação de minérios.

A retro-área deste porto conterà, além das facilidades inerentes ao seu perfeito funcionamento, um pólo industrial e de serviços. A primeira etapa do projeto será desenvolvida em uma área aproximada de 1,78 mil hectares, localizada entre a BA-001 e a poligonal do novo aeroporto de Ilhéus.

A Secretaria de Infra-estrutura, em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente, a Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração e a Secretaria do Planejamento, realizou a análise de seis diferentes sítios na região: Porto de Malhado, Distrito Industrial de Ilhéus, Aritaguá, Ponta da Tulha, Serra Grande e Campinho. A escolha do sítio portuário foi definida com base em critérios de localização, acessibilidade, retro área e meio ambiente. O sítio de Ponta da Tulha foi considerado o mais adequado para a implantação do novo complexo portuário proposto.

A SEINFRA realizou as seguintes atividades:

- a) Desapropriação – o governador do Estado decretou como de “utilidade pública” a área do projeto, de acordo com o Decreto no 11.003/2008;
- b) Levantamento topográfico – este levantamento servirá de base para o cadastramento das propriedades e benfeitorias;
- c) Adequação do Sistema Viário – estudos realizados com o objetivo de adequar o sistema viário existente, bem como implantar uma nova malha rodoviária, buscando uma solução para a área de influência do novo Complexo, eficiente e compatível com a movimentação prevista; e
- d) Levantamento aerofotogramétrico – licitação realizada e contratada empresa especializada para execução dos serviços.

CENTRO LOGÍSTICO INTEGRADO DE FEIRA DE SANTANA

A logística é definida como a parcela do processo da cadeia de suprimentos que planeja, implanta e controla o fluxo eficiente e satisfatório de matérias-primas, estoques em processo, produtos acabados e informações relacionadas, desde seu ponto de origem até seu ponto de consumo, com o propósito de atender às necessidades dos clientes.

Não se pode conceber uma infra-estrutura, principalmente de transportes, sem que esteja diretamente correlacionada a toda uma cadeia logística que lhe dê suporte, ainda mais quando se trata de viabilizar a produção, o escoamento e a comercialização, mesmo porque o fator transporte é uma das variáveis essenciais analisadas para decisões referentes à logística de uma organização.

A logística se constitui, fundamentalmente, da conjugação de duas atividades: o transporte e o armazenamento das cargas. Contudo, nos últimos tempos, a logística moderna envolveu, cada vez mais, as atividades de beneficiamento e/ou agregação de valor às mercadorias, como fracionamento, triagem, embalagem, etiquetagem, montagem e customização, em centros de distribuição dispersos espacialmente em relação às fábricas, quando é mais fácil e econômico o transporte dos produtos desmontados.

Em função desse entendimento, a política governamental, que tem como meta promover o desenvolvimento econômico e social da

Bahia, terá um alicerce importante na implantação de plataformas e centros logísticos, tendo um aporte significativo de investimentos em infra-estrutura, potencializando a geração de empregos diretos e indiretos e, conseqüentemente, diminuindo os desequilíbrios regionais.

Baseado neste diagnóstico, a SEINFRA vem atuando no sentido de viabilizar a implantação de plataformas e centros logísticos que abrangeriam praticamente todas as regiões do território baiano.

Um projeto de grande relevância é o Centro Logístico Integrado de Feira de Santana, que servirá de base para a criação de um novo espaço de atividades econômicas na região, introduzindo no mercado uma série de espaços qualificados, especializados e temáticos que propiciarão uma gama de possibilidades às empresas no tocante às suas necessidades de tamanho/expansão, ambiente, custo e localização.

PROJETO DE LEI DO TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Foi elaborado, pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, o projeto de Lei do Transporte Hidroviário, que tem como objetivos promover a regularização de linhas de transporte hidroviário, realizadas informalmente por transportadores individuais ou por associações e cooperativas; ofertar à população serviços regulares, confiáveis, conforto e segurança; e resolver a questão social pela preservação dos empregos.



Complexo Viário 2 de Julho